

LEI Nº 2.237/2018, DE 03 DE AGOSTO DE 2018.

*Denomina “**PRAÇA MUNICIPAL ANTÔNIO RICARDO SOBRINHO**” e dá outras providências.*

EDIOMAR BREZOLIN, Prefeito Municipal de Paim Filho, Estado do Rio Grande do Sul,

FAÇO SABER, em cumprimento ao disposto na Lei Orgânica Municipal, que o Poder Legislativo Municipal aprovou e eu, sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada “**PRAÇA MUNICIPAL ANTONIO RICARDO SOBRINHO**” o espaço físico de propriedade do Município, localizado entre a Travessa Ampessan e as Ruas Rio Pardo e Cachoeira, neste município de Paim Filho.

Art. 2º - A homenagem prestada com a denominação contida no artigo anterior dar-se-á visando premiar o grande trabalho desenvolvido pelo senhor **ANTONIO RICARDO SOBRINHO** em prol da comunidade e do nosso município.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE PAIM FILHO, 03 DE AGOSTO DE 2018.

EDIOMAR BREZOLIN,
PREFEITO MUNICIPAL.

Registre-se e Publique-se

Bárbara Zandona Smangogeski
Secretaria da Administração.

HISTÓRICO DO AGRACIADO
Anexo ao PROJETO DE LEI nº 022/2018, DE 17 DE JULHO DE 2018.

**“PRAÇA MUNICIPAL ANTÔNIO RICARDO
SOBRINHO”**

(Nascimento 22/07/1911 – Morte 18/03/1992)

Antônio Ricardo Sobrinho – Antônio Bicho, como era carinhosamente conhecido, nasceu em 22 de julho de 1911, na cidade de São Francisco de Paula, Rio Grande do Sul, de onde mudou-se para a cidade de Caxias do Sul e, após alguns anos, para Paim Filho juntamente com sua esposa Aurélia Ivone Vicenço, formando aqui sua família e residindo por muitos na Rua Cachoeira, sendo um dos primeiros moradores desta.

Era uma pessoa humilde, um ser maravilhoso e respeitado por todo o povo desta cidade. Sobrevivia fazendo bicos, tais como: arrumação de guarda-chuvas, forminhas de canudinhos, soldas, entrega de jornais, cartas e outras correspondências e vendendo bilhetes de loteria.

Sua fé e devoção a Santo Antônio davam a ele a condição de poder amenizar o sofrimento de pessoas e animais através de rezas e benzimentos, aos quais muitas pessoas recorriam.

Antônio Bicho, um ser encantador, simples, por onde passava deixava sua marca, sua alegria contagiante e envolvente. Era muito querido pelas pessoas, homem honesto e de princípios e caráter ímpar.

Constituiu uma família numerosa de 09 (nove) filhos, sendo eles: Constantino (in memoriam), Maria de Lurdes, Salete, Laura, Clovis Antônio, Renato Augusto, Regina Maria, Roni e Romeu José, os quais, com muito sacrifício, sustentou-os e educou-os. Sua descendência passa de geração a geração.

Todos o chamavam carinhosamente de Antônio Bicho, ao que prontamente atendia.

Acabou seu tempo na vida terrena, mas seu entusiasmo pelo povo e pela cidade permanece no relato das pessoas que ainda guardam Antônio Bicho no coração.